

# LEI DE COTAS

Uma causa que produziu uma política. Uma política que gerou resultados.

As reivindicações pelo acesso ao ensino superior da população negra, indígena e pobre fizeram nascer a Lei de Cotas. Criada após um longo debate público, ela buscou corrigir múltiplas desigualdades e completa 10 anos com resultados concretos. Ainda assim, é grande a incompreensão sobre ela. **O Consórcio de Acompanhamento das Ações Afirmativas (CAA)** responde a 10 perguntas que mostram a importância da Lei e como defendê-la!

## 4 Quem tem direito à Lei de Cotas?

A Lei de Cotas hoje beneficia **quatro diferentes grupos**:

**ampla concorrência**  
primeiro, 50% das vagas são reservadas para **estudantes oriundos da ESCOLA PÚBLICA**

**de** dessas vagas, 50% são para **pessoas de BAIXA RENDA**

Somente depois desses dois critérios, a **dimensão racial** aparece na Lei:

depois, há reserva de vagas para **PRETOS, PARDOS E INDÍGENAS** na mesma proporção desses grupos entre os habitantes do Estado onde está a instituição.

Em 2016, **PESSOAS COM DEFICIÊNCIA** também passaram a ser incluídas na legislação.

## 8

**A entrada de cotistas diminui o nível de desempenho dos estudantes do ensino superior?**

Diferentes estudos sugerem que **não**. Segundo eles, **o desempenho dos cotistas é equivalente ao de não cotistas**. Algumas pesquisas indicam, ainda, que **as desigualdades de notas nos testes de entrada são drasticamente reduzidas ao longo da universidade**. Um exemplo é a análise feita a partir de dados da Universidade Federal de Minas Gerais (UFMG), que levou em consideração pontuações do Enem e notas de graduandos entre 2016 e 2020. Constatou-se que, ao longo da graduação, os cotistas vêm superando as defasagens existentes quando chegaram à universidade. Um levantamento do Consórcio de Acompanhamento das Ações Afirmativas mostrou, ainda, que **os cotistas tendem a evadir menos dos cursos**.

## 1

O que, afinal, são cotas?

As cotas são um **tipo de ação afirmativa, que busca corrigir desigualdades históricas para grupos discriminados** como mulheres, negros, pessoas de baixa renda, entre outros. As cotas no ensino superior surgem no Brasil em função de uma **demanda histórica do movimento negro**, que reivindicou a ampliação do acesso da população preta, parda e de baixa renda ao sistema de ensino superior do país.

## 2

Por que é importante ter cotas sociais e cotas raciais?

A diversidade de dimensões consideradas na lei reflete algo constatado por vários estudos: a desigualdade brasileira é múltipla. **Somos um dos países com a maior disparidade de renda do mundo**. Historicamente, o ensino superior público era dominado por estudantes brancos vindos de escolas privadas. Os mais pobres eram minoria nas universidades. **Ao mesmo tempo, desigualdades raciais extremas levam pretos, pardos e indígenas a terem menos chances de ascender socialmente até quando comparados com brancos da mesma classe social**. Ou seja, uma política que leva em consideração renda, mas ignora raça, não é capaz de favorecer brancos e negros pobres de maneira igualitária.

## 3

## 4

É verdade que a Lei de Cotas deixa de valer em 2022?

Não. **A Lei 12.711 não tem um prazo de validade. O que existe, é a previsão de que pesquisas avaliem a política, sem condicionar a continuidade dela aos resultados obtidos**. A redação original de 2012 indicava que o Poder Executivo deveria promover “a revisão do programa especial”, no prazo de dez anos depois da publicação da norma. Em 2016, no entanto, uma nova lei alterou esse trecho do texto, excluindo a menção ao Executivo, sem indicar outra esfera de poder como responsável por esses estudos. Ou seja, não há uma definição de quem é o responsável pela avaliação ou qualquer menção à necessidade dessa revisão para que as cotas continuem a existir. É importante lembrar que **qualquer alteração numa política dessa importância só deve ser feita caso essa necessidade seja constatada por estudos adequados**.

## 5

## 6

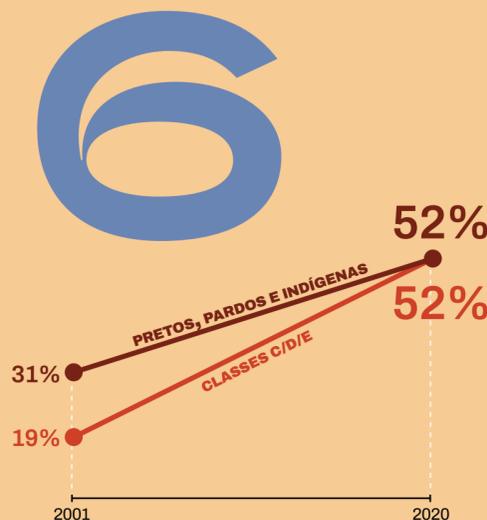
Quando as cotas começaram a ser implementadas em universidades brasileiras?

No início dos anos 2000, a Assembleia Legislativa do Estado do Rio de Janeiro (Alerj) aprovou **reservas de vagas para estudantes egressos de escolas públicas e candidatos autodeclarados pretos e pardos** em universidades estaduais fluminenses. A Universidade do Estado do Rio de Janeiro (UERJ) adotou ações afirmativas de maneira pioneira. Entre as federais, a Universidade de Brasília (UnB) foi a primeira. A partir disso, inúmeras instituições de ensino superior passaram a implementar estratégias desse tipo.

## 7

## 8

Pessoas negras e pobres passaram mesmo a acessar mais as universidades públicas?



Sim. Diferentes pesquisas mostram que **houve uma grande diversificação racial e socioeconômica nas universidades**. Pretos, pardos e indígenas eram **31%** do ensino superior público em 2001. Hoje são **52%**, ou seja, representam a maioria dos alunos. A fatia dos mais pobres (classes C, D e E) pulou de **19%** para **52%** no mesmo período.

Dados produzidos pelo CAA a partir da Pesquisa Nacional de Amostra por Domicílios (PNAD) do IBGE

## 9

## 10

Como eu posso defender a Lei de Cotas?

Os resultados positivos da Lei de Cotas são explícitos. **Acompanhe os dados gerados pelo CAA** nos sites parceiros (acesse pelos QR codes ao lado), **dissemine informações de qualidade** no debate e **apoie organizações do movimento negro** que defendem essa política!

## 11

Como a Lei de Cotas nasceu?

O início da adoção das cotas foi seguido de uma década de intenso debate, que incluiu até mesmo um julgamento no Supremo Tribunal Federal (STF) sobre sua constitucionalidade. **Em 2012, quando quase 80% das instituições públicas de ensino superior já adotavam alguma ação afirmativa, o STF considerou, por unanimidade, que essas políticas eram completamente compatíveis com nossa Constituição**. A decisão abriu caminho para aprovação, no mesmo ano, da Lei 12.711, conhecida como Lei de Cotas. Ela uniformizou políticas nas universidades federais e serviu de parâmetro para diversas instituições estaduais e municipais.

## 12

Quais os outros impactos sociais da Lei de Cotas?

Para além da diversidade social e racial, **a política mudou a perspectiva de uma enorme parcela de jovens do país**, que passaram a ver nas universidades uma **possibilidade de futuro**. Vale lembrar que as ações afirmativas foram acompanhadas da **ampliação do número de vagas** no ensino superior e de universidades públicas. Ou seja, os **candidatos da ampla concorrência também se beneficiaram da expansão**.

O Consórcio de Acompanhamento de Ação Afirmativa é uma **articulação de núcleos de pesquisa** que se uniram para produzir **dados e análises sobre a política de cotas no ensino superior brasileiro**. A iniciativa pretende **sistematizar o conhecimento acadêmico acumulado** sobre as conquistas e desafios da política.

SAIBA MAIS:



Índex Cotas 2022  
pp.nexojournal.com.br/  
index/2021/Cotas-2022



Nexo Políticas Públicas  
pp.nexojournal.com.br



Equipe do CAA  
gemaa.iesp.uerj.br/  
consorcio2022



Núcleo Afro-Cebrap  
cebrap.org.br/afro

C/AA

CONSÓRCIO DE  
ACOMPANHAMENTO  
DAS AÇÕES AFIRMATIVAS

10

PERGUNTAS  
para entender a  
primeira década  
da Lei de Cotas

10  
anos

da Lei de Cotas

Resultados  
& Desafios

11 de agosto de 2022, às 16h

Museu Afro-Brasil  
Auditório Ruth de Souza

Coordenação:



Membros:



Apoio:

